



**O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO:
 REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE USE OF THERAPEUTIC TOYS BY NURSES IN PEDIATRIC PATIENTS: INTEGRATIVE
 REVIEW**

**EL USO DE JUGUETES TERAPÉUTICOS POR PARTE DE ENFERMERAS EN PACIENTES
 PEDIÁTRICOS: REVISIÓN INTEGRATIVA**

Mirna Ribeiro Freitas de Sousa¹, Lis Soschinske Vieira¹, Dean Douglas Ferreira Olivindo¹

e4114403

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4403>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

O brincar representa um dos aspectos mais importantes na vida da criança e deve ser priorizado no cuidado da recuperação da sua saúde. A atual pesquisa é justificada pelo conhecimento das consequências que a hospitalização traz na vida da criança (ansiedade, medo, quebra de rotina), etapa difícil para o paciente pediátrico, portanto, foi levantada a questão norteadora da pesquisa "Qual é a importância do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem à criança internada em uma enfermaria pediátrica?", com objetivos de demonstrar através das evidências científicas a importância da assistência de enfermagem diferenciada no setor de enfermaria pediátrica utilizando o brinquedo terapêutico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O resultado da amostra conta com 14 artigos incluídos. O brinquedo terapêutico auxiliou desde a entrada da hospitalização dos pacientes infantis, até na explicação de procedimentos que seriam realizados, citou-se o uso de bonecas, fantoches, luvas de procedimento e outros. Contudo, ainda existem barreiras na implementação desse recurso benéfico na rotina dos profissionais de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Criança hospitalizada. Jogos e brinquedos. Saúde da Criança. Enfermagem.

ABSTRACT

The play represents one of the more important aspects in the life of the child and It must be prioritized on the care of recovery of their health. The current research it's justified by the knowledge of the consequences that the hospitalization brings on the life of the child (anxiety, fear, break from routine), difficult stage for the pediatric patient, therefore, raised the guiding question of the research "What is the importance of therapeutic toys on the nursing assistance to hospitalized child in a pediatric ward?", with objectives of demonstrating through the scientific evidence the importance of differentiated nursing assistance on the sector of pediatric ward used the therapeutic toy. It's about of integrative literature review made on the bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). The sample result account with 14 included articles. The therapeutic toy helped since the entrance on the hospitalization of the child patient, until in the explication of procedures that would be performed, cited the use of the dolls, puppets, procedure gloves and others was mentioned. Yet still they exist barriers to implementing this beneficial resource on the routine of nursing professionals.

KEYWORDS: Hospitalized Child. Play and Playthings. Child Health. Nursing.

RESUMEN

El juego representa uno de los aspectos más importantes en la vida de un niño y debe ser priorizado a la hora de cuidar su recuperación de salud. La presente investigación se justifica por el conocimiento de las consecuencias que trae la hospitalización a la vida del niño (ansiedad, miedo, ruptura de la rutina), etapa difícil para el paciente pediátrico, por lo que se planteó la pregunta rectora de la investigación "¿Cuál es la importancia de los juguetes terapéuticos en el cuidado de enfermería

¹ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

del niño hospitalizado en una sala de pediatría?", con el objetivo de demostrar, a través de evidencia científica, la importancia de los cuidados de enfermería diferenciados en el sector de la sala de pediatría utilizando juguetes terapéuticos. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada sobre la base Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Datos da Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). El resultado de la muestra tiene 14 artículos incluidos. El juguete terapéutico ayudó desde el momento del ingreso de los niños al hospital, hasta explicarles los procedimientos que se llevarían a cabo, incluyendo el uso de muñecos, títeres, guantes de procedimiento y otros. Sin embargo, aún existen barreras para implementar este recurso beneficioso en la rutina de los profesionales de enfermería.

PALABRAS CLAVE: Niño Hospitalizado. Juego e Implementos de Juego. Salud Infantil. Enfermería.

INTRODUÇÃO

A hospitalização é um processo no qual em sua grande maioria é um ato traumático principalmente para um grupo específico, o das crianças. É um momento delicado que traz consigo modificações para a sua rotina. É onde ocorre a separação de seu ambiente familiar e entra em um mundo desconhecido, que é o mundo hospitalar (Silva *et al.*, 2021).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de pessoas que depende de cuidados terapêuticos são aproximadamente 40 milhões, onde quase 6% desse total são crianças (Chiavon *et al.*, 2021).

O brincar, estudar e realizar atividades diárias fazem parte do processo de crescimento e desenvolvimento esperado na infância. A brincadeira é universal, que facilita o crescimento e, portanto, a saúde. O brincar constitui um dos aspectos mais importantes na vida da criança e deve ser priorizado no cuidado da recuperação da sua saúde (Silva *et al.*, 2020).

Na avaliação com a criança também possibilita indicar os estágios do desenvolvimento infantil e possíveis atrasos. As brincadeiras podem ser classificadas em quatro tipos: recreativa, estimuladora, socializadora e terapêutica ou catártica (Silva *et al.*, 2020).

Dessa maneira, o brinquedo terapêutico (BT) inclui-se como uma técnica de intervenção em saúde realizada através de um instrumento que representa o lúdico, ocorre de forma organizada, e possui três tipos, cada um com sua finalidade: BT dramático – bastante utilizado para interação profissional-paciente, BT instrucional – uma forma educacional para compreensão da realização de procedimentos, BT capacitador de funções fisiológicas – adequação de novas etapas a serem vivenciadas pela criança (Cintra; Silva; Ribeiro, 2006).

A atuação do enfermeiro no âmbito da saúde pediátrica envolve a sua instrumentalização em práticas que propiciem o cuidado efetivo e deem suporte ao Relacionamento Terapêutico. Sendo assim, a capacitação desses profissionais em estratégias diversificadas propicia uma maior habilidade para o cuidado em saúde mental não somente no manejo da doença e sofrimento psíquico, mas também na promoção da saúde e de sua prevenção (Oliveira *et al.*, 2018).

A comunicação efetiva é uma das principais metas internacionais para a prevenção de danos evitáveis ao paciente, pode-se apresentar de forma verbal e não verbal, sendo uma ferramenta terapêutica indispensável para o cuidado. A comunicação efetiva se fundamenta em uma linguagem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

clara, estruturada e com técnicas corretas de comunicação, visando a promoção da cultura de segurança do paciente. Dessa forma, o número expressivo de informações, de profissionais, de equipes e de procedimentos realizados com o paciente provocam a necessidade constante de atualização de informações entre pacientes ou familiares e profissionais, tornando-se necessário qualificar a comunicação (Sossela; Crocetti, 2013).

Nesse viés, a atual pesquisa é justificada pelo conhecimento das consequências que a hospitalização traz na vida da criança, onde Silva *et al.*, (2021), aponta que uma das maiores consequências da internação da criança é a ansiedade, perda do controle, dor e o medo da lesão corporal, o que torna a hospitalização uma etapa difícil para o paciente pediátrico.

Diante do contexto, foi levantada a questão norteadora da pesquisa "Qual é a importância do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem à criança internada em uma enfermaria pediátrica?", com objetivos de demonstrar através das evidências científicas a importância da assistência de enfermagem diferenciada no setor de enfermaria pediátrica utilizado o brinquedo terapêutico, como também, identificar as dificuldades que as crianças enfrentam durante a hospitalização sem ter acesso ao espaço de lazer e enumerar as técnicas que facilitam a adaptação das crianças durante o processo de internação.

MÉTODO

O estudo é do tipo revisão integrativa da literatura, esse tipo de estudo permite um conhecimento de pesquisas para enfatizar sobre um determinado assunto, com a oportunidade de relatar fatos novos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). A busca foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos primários, de abordagem quantitativa ou qualitativa, dos últimos 5 anos, publicados em português e inglês, e que apresentem à temática concernente ao tema referente à pesquisa. Excluídos textos de revisão de literatura, artigos de opinião, teses e monografias, artigos que não contenham crianças em internação.

Para a busca dos artigos utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "jogos e brinquedos", "enfermagem" e "criança hospitalizada", ordenados com operadores booleanos AND. Ainda com a finalidade de aperfeiçoar os dados da pesquisa, optou-se pela utilização da estratégia PICO, conforme demonstrado no (Quadro 1).

Com o levantamento bibliográfico, foi realizada a exclusão de arquivos duplicados, em seguida, a leitura dos títulos e resumos, para triagem dos textos conforme os critérios de elegibilidade propostos. Diante disso, foi feita a leitura independente dos artigos selecionados na íntegra, para obter a amostra dos estudos incluídos na síntese.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

Quadro 1. Estratégia PICO empregada nas buscas de artigos. Teresina, PI, Brasil, 2023

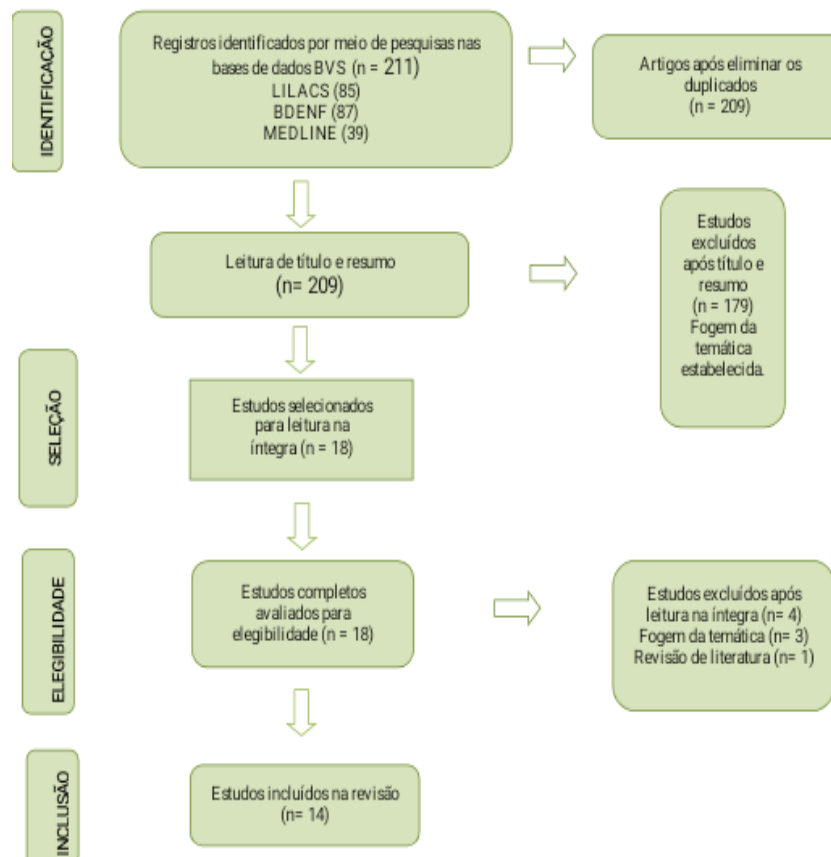
Estratégia PICO		Descritores
P - População	Criança Hospitalizada	(jogos e brinquedos) AND (enfermagem) AND (criança hospitalizada)
I - Interesse	Assistência de enfermagem lúdica	
Co - Contexto	Internação hospitalar	

Fonte: Autoral, 2023

RESULTADOS

A busca eletrônica localizou 211 artigos, no entanto, com a aplicação de filtros conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos na seguinte pesquisa, 30 estudos foram selecionados para realizar a triagem, detalhada no fluxograma PRISMA (Imagem 1). O estudo conta com a inclusão de 14 artigos, todos de abordagem qualitativa.

Imagem 1. Fluxograma PRISMA. Teresina, PI, Brasil, 2023



Fonte: Autoral, 2023



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

Os artigos incluídos citam a importância do brinquedo terapêutico devido sua capacidade de redução de sentimentos ruins trazidos pela hospitalização. Ainda, expõem formas de implementação do recurso, por meio de mímicas, dramatização com o brinquedo e outros. Tais resultados foram organizados em tabela (Tabela 1) e a síntese foi detalhada visando atender os objetivos propostos na atual pesquisa.

Tabela 1. Estudos incluídos na pesquisa. Teresina, PI, Brasil, 2023

Estudo	Tipo de produção /ano	Delineamento do estudo	Objetivos	Principais resultados
Ciuffo; Souza; Freitas <i>et al.</i>	Artigo original, 2023	Pesquisa qualitativa	Descrever a utilização do brinquedo/BT pela equipe de enfermagem durante o cuidado à criança como processo terapêutico; analisar os fatores que influenciam a utilização do brinquedo terapêutico pela enfermagem no cuidado à criança hospitalizada.	Mínimiza sentimentos ruins, auxilia na recuperação, facilita a criação de vínculo com o profissional, eles usam técnicas como animação de brinquedos, interação com a criança através do BT. O recurso possui barreiras na implementação - alta demanda de trabalho, falta de recursos, ambiente inadequado, escassez de treinamento.
Miranda; Maia; Almeida	Artigo original, 2022	Estudo descritivo qualitativo	Propor um modelo de implementação o sistemática do BT para unidades pediátricas hospitalares e descrever as etapas desse processo.	Implementação através da ferramenta PDCA: Planejar – Plan, Fazer – Do, Estudar – Study e Agir – Action. Realizaram etapas de levantamento das barreiras, estudo da literatura e elencar metas; eleger um profissional líder para treinamento de pessoal, construção de protocolo e execução; Verificar resultados, benefícios e dificuldades; fazer ajustes necessários e fortalecer facilitadores.
Maia; Banco; Rodrigues <i>et al.</i>	Artigo original, 2022	Pesquisa qualitativa	Compreender como os enfermeiros avaliam a	Proporciona um cuidado lúdico, comunicação prazerosa e eficaz, com estabelecimento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

			utilização do brincar e do brinquedo terapêutico pela equipe de enfermagem no cuidado à criança.	confiança. Algumas barreiras, como a falta de sistematização, e escassez de insumos. Elencam técnicas de dramatização com fantoches, uso de uniformes divertidos.
Silva; Azevedo; Barbosa <i>et al.</i>	Artigo original, 2021	Pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa	Descrever a percepção dos enfermeiros quanto ao uso do lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas.	Estímulo da imaginação e divertimento, o BT auxilia na distração de procedimentos, como também reduz o estresse e minimiza os impactos na internação hospitalar.
Coelho; Souza; Freitas <i>et al.</i>	Artigo original, 2021	Pesquisa descritiva qualitativa	Analisar a percepção da criança hospitalizada quanto ao uso do brinquedo terapêutico instrucional no preparo para a terapia intravenosa.	As 31 crianças citaram a redução do medo, maior adesão ao procedimento - compreensão da técnica que será realizada, e do benefício da terapia, demonstrado através da simulação no BT.
Claus; Maia; Oliveira <i>et al.</i>	Artigo original, 2021	Pesquisa convergente assistencial	Analisar o processo de apreensão e transformação do uso do brincar e brinquedo pela equipe de enfermagem de uma unidade pediátrica.	Ruptura do modelo biomédico, um cuidado justo e integral. Aumenta o acolhimento, e estabelece comunicação com a criança. Citaram uso de fantoches, cores, desenhos, durante procedimentos.
Sá; Depianti; Cardoso <i>et al.</i>	Artigo original, 2021	Pesquisa qualitativa	Compreender os significados e os fatores intervenientes relativos ao uso de estratégias lúdicas no cuidado com a criança hospitalizada na perspectiva de discentes de enfermagem.	Promoção de conforto, comunicação, vínculo e confiança. Humanização do cuidado. Utilizaram estratégias com luvas infladas, vestimentas personalizadas, desenhos, e interação com o brinquedo.
Esteves; Melo;	Artigo	Estudo	Conhecer a	Aumenta a comunicação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

Sabino <i>et al.</i>	original, 2021	descritivo-exploratório prospectivo, qualitativo	importância da atividade do brincar sob a ótica do enfermeiro durante o cuidado à criança hospitalizada.	com a criança, adesão aos tratamentos, como minimiza o estresse e a tensão, relacionado a fase de hospitalização. Mencionaram a não adesão devido à falta de capacitação, escassez de recursos humanos e carga de trabalho exaustiva.
Canêz; Gabatz; Hense <i>et al.</i>	Artigo original, 2020	Pesquisa descritiva qualitativa	Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil.	Não conheciam sua aplicabilidade e função, muito associado à recreação, atribuíram ao profissional Terapeuta Ocupacional. Falta de abordagem do BT durante a graduação. Usam técnicas de distração com músicas infantis, conversa sobre desenhos.
Silva; Schmidt; Grigol; Schultz	Artigo original, 2020	Pesquisa descritiva qualitativa	Objetivou-se identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à prática do brincar e do Brinquedo Terapêutico na hospitalização da criança.	Estabelecer vínculo, aproximação e confiança com a criança. Proporciona distração e lazer. Barreiras como falta de tempo, e múltiplas tarefas foram citadas. Alguns enfermeiros utilizam o BT para explicar o procedimento que será realizado.
Ribeiro AMN; Ribeiro EKC; Balduino; Santos	Artigo original, 2020	Pesquisa descritiva exploratória qualitativa	Conhecer a percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica.	Estabelecimento de vínculo, suavização do ambiente hospitalar através de um cuidado menos traumático. A principal dificuldade citada foi a falta de tempo, mas também, o número reduzido de profissionais e falta de preparo durante a graduação.
Aranha; Souza; Pedroso <i>et al.</i>	Artigo original, 2020	Pesquisa fenomenológica	Compreender, na perspectiva da família, o significado de admitir a criança no hospital com a utilização do brinquedo terapêutico	Promove mudança do ambiente e do comportamento da criança, que obtém uma postura mais relaxada frente aos procedimentos na admissão. Os familiares notaram nas crianças melhor aceitação, manejo da dor



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

			instrucional.	e compreensão das técnicas realizadas. As famílias também passam a confiar mais nos profissionais, aumentar vínculo e comunicação com a equipe.
Paula; Goés; Silva <i>et al.</i>	Artigo original, 2019	Pesquisa descritiva qualitativa	Analisar o uso de estratégias lúdicas no cuidado à criança hospitalizada na perspectiva da equipe de Enfermagem.	Utilizam-se materiais hospitalares, brincadeiras, desenhos, conversa/amizade, vestimentas diferenciadas e contação de histórias, especialmente, durante os cuidados procedimentais. Identificam-se, contudo, fatores limitantes do uso dessas estratégias lúdicas no cuidado à criança, como a escassez de recursos/materiais/investimentos, o medo das crianças em relação aos profissionais e aos procedimentos, a falta de tempo e a presença dos familiares.
Depianti; Melo; Ribeiro	Artigo original, 2018	Pesquisa qualitativa	Compreender o significado do brincar para a criança hospitalizada em precaução.	Inicialmente, buscou abertura para interação lúdica - respeitando o tempo da criança. Oferecidos os kits surpresa, com materiais escolares, brinquedos e outros, onde observou-se que a criança expressava seus sentimentos através da brincadeira, aliviam o estresse, e estabeleceram uma criação de vínculo.

Fonte: Autorial, 2023

DISCUSSÃO

A importância da assistência de enfermagem utilizando o brinquedo terapêutico vem sendo um forte aliado durante a hospitalização de uma criança, haja vista que, a hospitalização é um momento complexo na vida de qualquer ser humano e em especial para crianças que pode tornar-se um evento traumático (Coelho *et al.*, 2021).

Durante a hospitalização da criança, alguns procedimentos clínicos são comuns, a exemplo da Terapia Intravenosa (TIV) que compreende na inserção de cateteres periféricos e ou centrais ao



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

qual foi averiguado que elas compreendem a técnica a partir da utilização do brinquedo terapêutico instrucional, o que não é possível quando há ausência desse método, trazendo inúmeros efeitos negativos como ansiedade, dor angústia, choro, medo (Coelho *et al.*, 2021).

Para Silva *et al.* (2021) muitas crianças que estão constantemente internadas apresentam maior dependência de seus pais e episódios recorrentes de choro com tendência a piorar devido ao afastamento de casa e de seus familiares. Com a adesão ao brinquedo terapêutico é facilmente visto um menor sofrimento em relação a separação dos pais, maior aceitação do tratamento, maior aproximação entre a familiar e a criança no hospital.

Considerando a realidade da criança hospitalizada, a utilização de estratégias lúdicas nas relações com a criança traz consigo aspectos positivos no desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo e social, além disso, a importância do uso do lúdico é uma importante estratégia de humanizar as relações de cuidado através da construção do vínculo, obtenção de confiança e promoção do conforto (Sá *et al.*, 2021).

Segundo Esteves *et al.* (2021), o brincar durante a hospitalização proporciona momentos alegres e interativos, o que contribui para a melhora do seu quadro geral de saúde. Diante da percepção das enfermeiras ao qual foram entrevistadas sobre os benefícios do brinquedo terapêutico, as mesmas afirmaram que quando a criança hospitalizada brinca, ela vivencia momentos alegres, melhorando a sua autoestima e na comunicação entre as pessoas.

Porém, há obstáculos sobre o uso do método como é o caso da clínica cirúrgica que não dispõe dos brinquedos e só utilizam quando há necessidade de distrair a criança antes ou durante algum procedimento, algumas não utilizam alegando excesso de trabalho, outras por desconhecerem especificamente os resultados positivos trazidos pelo método (Esteves *et al.*, 2021).

Canêz *et al.* (2020) abordou sobre conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do brinquedo terapêutico e obteve que alguns profissionais relata a compreensão do método, mas desconhece de sua aplicabilidade e funções e que na maioria das vezes o uso do brinquedo terapêutico é feito por terapeuta ocupacional. Alguns profissionais afirmam que utilizam do brinquedo terapêutico em situações de procedimentos, o qual exige a distração e o conforto da criança.

Já para Ribeiro *et al.* (2020) observou-se que o lúdico é um instrumento benéfico tanto para a criança, quanto para o profissional o que favorece o processo de cuidado, sendo menos traumático e favorecendo o tratamento, mas não foge das barreiras também enfrentadas pela equipe que reafirma a falta de tempo, de profissionais capacitados, de espaço, o que por vezes é utilizado locais improvisados.

Com isso, percebe-se que barreiras são enfrentadas em todos os locais de atendimentos o que inúmeras vezes interfere em uma assistência humanizada, interfere no planejamento dos cuidados de enfermagem, roubam-lhe a criatividade e traz consigo exatamente o que a terapia com brinquedo terapêutico tem como objetivo que é a retirada da tensão, medo etc.

Dessa forma, é compreendido que o uso do brinquedo terapêutico é de extrema importância na adequação ao tratamento da criança hospitalizada, trazendo maior colaborações de ambas as partes envolvidas. A criança quanto mais orientada sobre o que lhe vai acontecer, menos medo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

sentirá e isso com o auxílio do brinquedo terapêutico se torna benéfico, pois irá auxiliar na compreensão dessa realidade.

A criança ao ter oportunidade de manipular os materiais durante a sessão Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI), depara-se com a possibilidade de compreender diretamente os procedimentos ao qual será induzida, diferente das crianças que não são preparadas e nem recebem um preparo prévio, havendo dificuldades durante o procedimento (Aranha *et al.*, 2020; Depianti; Melo; Ribeiro, 2018).

Diante do sofrimento vivenciado pelas crianças em hospitalização, entende-se que as estratégias lúdicas auxiliam na diminuição de sentimentos angustiantes, como também, são grandes aliadas na interação paciente-profissional-família, tornando o cuidado de enfermagem mais humanizado, além das intervenções físicas de saúde (Claus *et al.*, 2021; Sá *et al.*, 2021).

Os profissionais de enfermagem participantes dos estudos elencam alguns recursos indicados para a técnica: bonecas (os), cores desenhos animados e livros, além disso, em ambientes que não são disponibilizados tais insumos, foram citadas saídas criativas com uso de luvas de procedimento - infladas, simulando bonecos; estetoscópio para demonstração de um exame lúdico (Ciuffo *et al.*, 2023; Sá *et al.*, 2021; Silva, C. *et al.*, 2020; Paula *et al.*, 2019).

Outrossim, o momento da interação com o brinquedo terapêutico deve ser analisado pelo profissional, utilizando-o no instante da realização de um procedimento doloroso, ou em oportunidades que a criança se encontrar nervosa/ansiosa devido ao manejo hospitalar (Ciuffo *et al.*, 2023; Sá *et al.*, 2021; Paula *et al.*, 2019).

Todavia, tal recurso não deve ser explorado apenas para situações em que a criança demonstrar dificuldade, deve ser inserido no cuidado integral à criança, aumentando a confiança do paciente com os profissionais, uma vez que a criança vinculará a figura daquele profissional a um instante de recreação e recuperação, não somente um momento desconfortável (Paula *et al.*, 2019).

Salienta-se que a enfermagem pode utilizar o brinquedo terapêutico na técnica de dramatização, e na técnica de distração. A dramatização foi evidenciada através de bonecas (os), onde o enfermeiro estabelece uma comunicação com a criança explicando como será realizado o exame físico/procedimento, muitas vezes, o profissional insinua realizar a técnica no brinquedo e logo após executa na criança (Ciuffo *et al.*, 2023; Maia *et al.*, 2019).

A distração é abordada por meio da ambiência, cores, música, filmes e desenhos animados, a comunicação com os familiares também é um recurso que pode ser explorado na investigação de personagens e desenhos favoritos do enfermo. Assim, os enfermeiros distraem a criança no meio de um procedimento, ao contar uma história de super-herói, cantar canções divertidas durante uma punção ou até mesmo em uma conversa sobre livros, séries e filmes (Maia *et al.*, 2019).

A escolha da estratégia lúdica mais adequada é de extrema importância, visto que nem todas serão efetivas em qualquer faixa etária das crianças, ademais, explicar a importância do lúdico aos familiares também facilitará a aplicabilidade, tornando a família um participante facilitador da estratégia (Sá *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

Mediante as técnicas demonstradas no uso do brinquedo terapêutico, ainda há escassez de protocolos estruturados para implementação em unidades hospitalares, como demonstrado no estudo de Miranda, Maia e Almeida (2022). O brinquedo terapêutico traz consigo diversos benefícios no tratamento, vínculo e adaptação hospitalar da criança, mas ainda apresenta múltiplas barreiras (Miranda; Maia; Almeida, 2022; Claus *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES

Com a pesquisa, observou-se que a utilização do Brinquedo Terapêutico na assistência de enfermagem colabora na compreensão dos procedimentos pela criança, modificando seu comportamento, minimizando os impactos negativos da hospitalização, trazendo maior proximidade do profissional de enfermagem em relação a criança, e do infante com a família. O brincar possibilita o aprendizado ao paciente pediátrico, alivia o medo e a ansiedade antes de vivenciar tais procedimentos potencialmente dolorosos e invasivos, o que favorece o estímulo da imaginação, portanto, proporcionará a melhor aceitação das manobras e exames realizados pelos profissionais de enfermagem.

Crianças que foram preparadas para procedimento cirúrgico com o BTI, demonstraram interesse em ouvir histórias contadas a respeito do procedimento e desenvolvem capacidade de reproduzir as informações assimiladas durante o preparo. O BT é considerado um modelo de cuidado atraumático de assistência à criança, considerando o uso de intervenções para minimizar ou eliminar o sofrimento físico e emocional tanto da criança, quanto o de sua família em ambiente hospitalar.

No entanto, evidenciou-se que atualmente ainda há escassez de protocolos bem estruturados para a aplicabilidade dessa técnica na rotina dos profissionais de enfermagem. O conhecimento técnico-científico que demonstra a efetividade do BT com os pacientes pediátricos é diverso e de qualidade, mas, alguns enfermeiros contam com um saber incipiente sobre a temática, devido à falta de capacitação profissional.

Por fim, notou-se que os enfermeiros que conheciam a técnica não a executavam por barreiras institucionais, sobrecarga de trabalho e poucos insumos disponíveis, com isto, a inclusão do cuidado de enfermagem diferenciado através do BT ainda torna-se uma estratégia não sistematizada e pouco concreta nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ARANHA, B. F. *et al.* Using the instructional therapeutic play during admission of children to hospital: the perception of the family. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 41, n. 1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/19831447.2020.20180413>. Acesso em: 20 ago. 2023.

CANÊZ, J. B. *et al.* Conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, p. 108-114, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3481/1062>. Acesso em: 20 ago. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

- CHIAVON, S. *et al.* Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 382-398, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-031>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- CINTRA, S. M. P.; SILVA, S. V.; RIBEIRO, C. A. O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 59, n. 4, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400005>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- CIUFFO, L. L. *et al.* The use of toys by nursing as a therapeutic resource in the care of hospitalized children. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 2, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0433>. Acesso em: 19 ago. 2023.
- CLAUS, M. I. S. *et al.* A inserção do brincar e brinquedo nas práticas de enfermagem pediátrica: pesquisa convergente assistencial. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0383>. Acesso em: 21 ago. 2023.
- COELHO, H. P. *et al.* Percepção da criança hospitalizada acerca do brinquedo terapêutico instrucional na terapia intravenosa. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0353>. Acesso em: 21 ago. 2023.
- DEPIANTI, J.R.B.; MELO, L.L.; RIBEIRO, C.A. Brincar para continuar sendo criança e libertar-se do confinamento da internação por precaução. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 2, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0313>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- ESTEVES, A. V. F. *et al.* O brincar no hospital: uma self de enfermeiros que atuam em unidade pediátrica. **Revista Enfermagem Atenção Saúde**, v. 4, n. 1, p. 95-106, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i1.3938>. Acesso em: 21 ago. 2023.
- MAIA, E. B. S. *et al.* The power of play in pediatric nursing: the perspectives of nurses participating in focal groups. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 31, n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0170>. Acesso em: 18 ago. 2023.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010407072008000400018>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- MIRANDA, C. B.; MAIA, E. B. S.; ALMEIDA, F. A. Modelo de implementação sistemática do brinquedo terapêutico em unidades pediátricas hospitalares. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0136pt>. Acesso em: 21 ago. 2023.
- OLIVEIRA, R. S., *et al.* Atuação do enfermeiro nas escolas: desafios e perspectivas. **Revista Gestão e Saúde**, v. 18, n. 2, p. 10-22, 2018. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/fileb861209a53556557cd850a74126688a8.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- PAULA, G. K. *et al.* Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 13, n. 1, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1046218>. Acesso em: 19 ago. 2023.
- RIBEIRO, A. M. N. *et al.* A percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica. **Rev. pesquisa: Cuidado é fundamental**, v. 12, p. 1017-1021, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1117080>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- SÁ, I. C. T. F. *et al.* Estratégias lúdicas no cuidado com a criança hospitalizada: perspectivas simbólicas de discentes de enfermagem. **Revista baiana de enfermagem**, v. 35, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.45416>. Acesso em: 23 ago. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELO ENFERMEIRO NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Mirna Ribeiro Freitas de Sousa, Lis Soschinske Vieira, Dean Douglas Ferreira Olivindo

SANTOS, V. L. A. *et al.* Compreendendo a sessão de brinquedo terapêutico dramático: contribuição para a enfermagem pediátrica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0812>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, A. *et al.* A percepção da equipe de enfermagem em relação ao brinquedo terapêutico como alívio da dor e diminuição dos fármacos na enfermagem pediátrica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 462, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.21340>. Acesso em: 16 mar. 2023.

SILVA, C. *et al.* O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 41, n. 1, p. 95-106, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224593>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SILVA, J. A. *et al.* O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, p. 365-371, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291784>. Acesso em 20 ago. 2023.

SOSSELA, G. S.; CROCETTI, S. Jogos como Facilitadores do Ensino de Biologia. In: Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. **Cadernos PDE**, v. 1, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_bio_artigo_glauciane_da_silva_sossela.pdf. Acesso em: 19 abr. 2023.